

RINCÃO DA PEDRA MOURA

Getúlio Abreu Mossellin

Morada flor de tão buena
em riba de um cerro chato
e ali na costa do mato
erqueu-se casa e galpão
churrasqueira e fogão
cinzeiros de lenha boa
que nas tardes de garoa
sirandeia o chimarrão.

Mato nativo e açude
reliquias da natureza
amigo tenha certeza
que este lugar é abençoado
pelos donos preservado
com muito amor e bom senso
teu gesto é brilhante, eu penso
e me sinto gratificado.

Estes, amam a natureza
e cuidam do meio ambiente
falo do casal Sifuentes
de grande hospitalidade
e mostram sinceridade
digo isto com certeza
e admiro esta beleza
e me orgulho desta amizade.

Potreiro e pasto à vontade
matizado de bibi
e o petiço Mitay
faz tempo que não vê arreio
só cocheira e pastoreio
nem lida, nem campereada
a anca são duas canhadas
com fio de lombo no meio.

E quando o sol mete a cara
frestando os galhos do angico
sabiás, pardais, tico-ticos
abrem o peito a a cantar
pois é hora de amarguear
com aquela erva tão buena
e o som desta cantilena
acorda todo o lugar.

Resquício de Mata Atlântica
que o homem devastou
e nem ao menos pensou
numa geração vindoura
só no lucro da lavoura
somente pensando em si.

Mas, graças a Deus conheci
o Rincão da Pedra Moura.